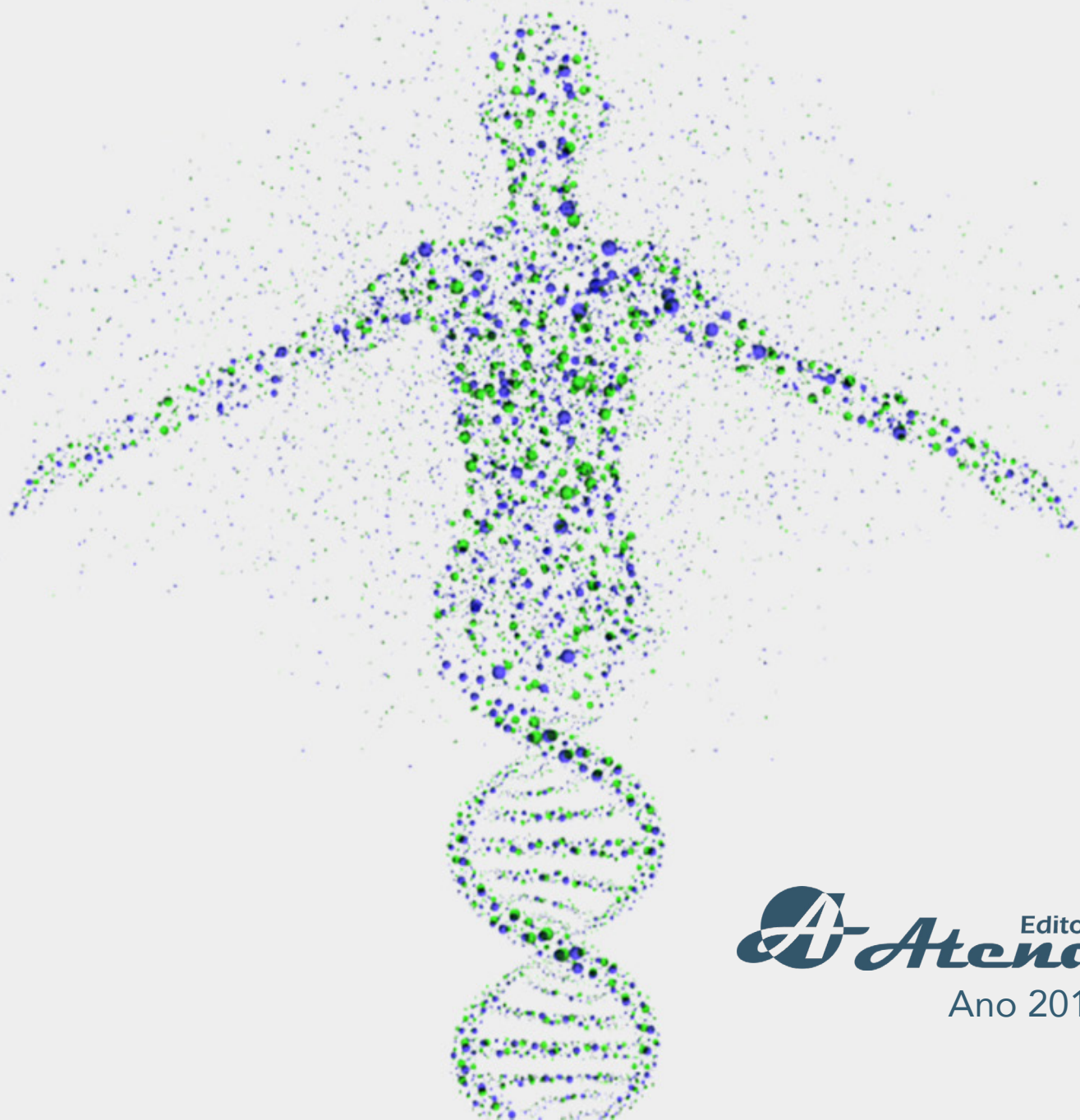


Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



 **Atena** Editora

Ano 2018

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas
[recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-93243-96-7

DOI 10.22533/at.ed.967182305

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia. I.
Guilherme, Willian Douglas. II. Título.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins
comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os artigos reunidos retratam os objetivos propostos na organização deste livro, que é demonstrar resultados de pesquisas, projetos de extensão e relatos de experiências que envolvem a aplicação de tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os autores Bello e Leal, no artigo “A Economia Circular como instrumento de desenvolvimento do projeto polo de fruticultura irrigada São João/Porto Nacional-TO” apresentam a importância da Economia Circular, ou ciclo de sustentabilidade, no aproveitamento e utilização dos recursos naturais, exemplificando o caso do Polo de Fruticultura Irrigada São João em Porto Nacional - TO, chamando a atenção para a falta da divulgação deste conceito para a população em geral, sobretudo, para as empresas e para os produtores.

Já Farias, Moraes Júnior e Santos, em “A importância das aulas de educação física no ensino médio para o desenvolvimento humano: Percepções dos jovens alunos, em Boa Vista-RR”, apresentam os resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida junto aos alunos do ensino médio das escolas públicas, da capital Boa Vista-RR, no intuito de perceber a contribuição das aulas de educação física para o desenvolvimento humano dos jovens alunos.

Viana, trás sua contribuição em “Comunidades de prática na produção de medicamentos fitoterápicos: um estudo de caso no semiárido paraibano”, apresentando um grupo de pessoas que se unem em torno de um mesmo propósito, no caso em questão, do Centro de Medicamentos Fitoterápicos, vinculado ao Centro de Capacitação Agrocomunitário, na cidade de Princesa Isabel-PB. Viana demonstra como algumas comunidades ainda estão enraizadas em práticas antigas, com pouca ou nenhuma incorporação de novas práticas e que a este problema, soma-se a crise econômica que acaba transformando a Comunidade Prática desestimulante pouco atrativa ao ingresso de novos parceiros.

No texto “Motivação organizacional: um estudo de caso com servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica-RN”, Oliveira e Loureiro encaminharam o resultado de uma pesquisa referente ao nível de motivação para o trabalho dos servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN. Como resultado, os autores verificaram que a instituição avançou em alguns aspectos relacionados a gestão de pessoas, contudo, apontaram pontos como o trabalho em equipe, a capacitação dos servidores, sua remuneração e o reconhecimento profissional, que precisam ser aprimorados.

Em “*Play With English!* Reflexões sobre o uso de atividades lúdicas na aprendizagem de língua inglesa na Bacia Leiteira do Sertão de Alagoas”, os autores demonstram os resultados do Projeto de Extensão, realizado na cidade de Batalha-AL, de como a adoção de atividades lúdica, sobretudo, jogos, podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Peres, Dell'Oso e Gomes, no artigo “Realidade Econômica e social do egresso do IFAM, Câmpus Coari” relatam os resultados do Projeto de Extensão “Acompanhamento de Alunos Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) - Campus Coari”, onde, por meio da aplicação de questionários, foi mapeado o perfil socioeconômico do ex-aluno com intuito de aproximar os egressos e despertar a reflexão sobre a missão deste Instituto Federal no interior do Estado do Amazonas.

No artigo “A governança ao longo da evolução do registro da indicação de procedência dos Vales da Uva Goethe: o papel da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC”, os autores demonstraram a necessidade de se construir parcerias que possam somar ao desenvolvimento local, sobretudo, na habilitação ao apoio governamental e inserção de políticas públicas para que possam garantir benefícios econômicos como agregação de valor aos produtos, aumento da renda do produtor e preservação da biodiversidade.

Alves, Nascimento e Silva no artigo “Análise do conhecimento de zoologia dos invertebrados em turmas do 3º nível médio/integrado do IFAL-Maceió” traz uma importante observação sobre o problema da utilização das terminologias utilizadas no conteúdo da zoologia e a carga horária reduzida da disciplina como um problema no ensino e aprendizagem, exemplificando o caso dos alunos do Instituto Federal de Alagoas, Câmpus de Maceió. Uma das propostas para resolver esta questão seria a adoção de metodologias lúdicas, tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas, esperando-se assim, maior interesse dos alunos no conteúdo de zoologia.

Cedrim, Lima-Duarte e Agra, em “Narrativas digitais no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa: desenvolvendo multiletramentos via m-learning” relatam os resultados do projeto de pesquisa que visou a disseminação de práticas de leitura e escrita sob o conceito de multiletramentos. Os resultados apontaram para a autonomia do estudante enquanto agente do seu próprio conhecimento, por meio de atitudes agentivas, considerando a realidade local.

Carvalho e Santos no texto “Perfil socioeconômico da agricultura familiar na cidade de Pedro Afonso-TO: Uma análise dos assentamentos Água Viva e Rio Sono” trazem os resultados de uma pesquisa sobre o que estaria favorecendo os entraves para o desenvolvimento socioeconômico dos agricultores assentados nesta região. Visualizou que a atividade agrícola destes assentamentos tem caráter de subsistência e em sua maioria, não utilizam recursos tecnológicos ou cooperação entre os próprios agricultores. As autoras ainda problematizam como urgente e necessária, ações de políticas públicas para o fortalecimento dos assentados por meio da assistência técnica adequada, apoio ao entendimento da legislação ambiental, fiscalização sanitária e inserção destes produtos na economia local.

Por fim, Castilho e Gomes trazem sua contribuição no texto “Enfoque sociológico dos conflitos socioambientais e o movimento por justiça ambiental” analisando o meio ambiente para além dos termos de preservação, mas também da distribuição e

justiça por meio do modelo de desenvolvimento por vias do crescimento econômico. Os autores destacam alguns casos de conflitos ambientais como forma de injustiça socioambiental, onde a solução quase sempre, visa uma compensação financeira que se impõe ao modo de viver das populações economicamente desfavorecidas.

E assim, fechamos este livro, organizado, com o objetivo de contribuir com a discussão do uso de tecnologia no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Boa leitura!

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme¹
Organizador

¹ Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. e-mail: williandouglas@uft.edu.br

Sumario

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 A ECONOMIA CIRCULAR COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLO DE FRUTICULTURA IRRIGADA SÃO JOÃO/ PORTO NACIONAL-TO | 1 |
| <i>Fabiana de Freitas Rosa Bello</i> | |
| CAPÍTULO 2 A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO: PERCEPÇÕES DOS JOVENS ALUNOS, EM BOA VISTA-RR | 20 |
| <i>Adeline Araújo Carneiro Farias</i> | |
| <i>Celson Francisco de Moraes Júnior</i> | |
| <i>Jocelaine Oliveira dos Santos</i> | |
| CAPÍTULO 3 ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS EM TURMAS DO 3º NÍVEL MÉDIO/INTEGRADO DO IFAL-MACEIÓ | 31 |
| <i>Karina Dias Alves</i> | |
| <i>Cynthia Wanessa Souza do Nascimento</i> | |
| <i>Robert Germano Alves da Silva</i> | |
| CAPÍTULO 4 ENFOQUE SOCIOLÓGICO DOS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E O MOVIMENTO POR JUSTIÇA AMBIENTAL | 38 |
| <i>Adriana Guedes de Castilho</i> | |
| <i>Luciano Patrick Dias Gomes</i> | |
| CAPÍTULO 5 ESTUDO SOCIOCOGNITIVO DA RECATEGORIZAÇÃO NAS CHARGES..... | 53 |
| <i>Jorgelene de Sousa Lima</i> | |
| CAPÍTULO 6 NARRATIVAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA: DESENVOLVENDO MULTILETRAMENTOS VIA M-LEARNING..... | 64 |
| <i>Maryanne Acioli Bomfim Cedrim</i> | |
| <i>Flávia Karolina Lima-Duarte</i> | |
| <i>Christiane Batinga Agra</i> | |
| CAPÍTULO 7 PLAY WITH ENGLISH! REFLEXÕES SOBRE O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA BACIA LEITEIRA DO SERTÃO DE ALAGOAS..... | 74 |
| <i>Júlia de Melo Ferreira</i> | |
| <i>Raul Fernandes da Silva</i> | |
| <i>Rayane Silva Nunes</i> | |
| <i>Ritaciro Cavalcante da Silva</i> | |
| <i>Vitória de Carvalho Silva</i> | |
| CAPÍTULO 8 REALIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO EGRESSO DO IFAM CAMPUS COARI | 80 |
| <i>Claudio Afonso Peres</i> | |
| <i>Juan Marcelo Dell’Oso</i> | |
| <i>Gabriely Mayra de Souza Gomes</i> | |
| CAPÍTULO 9 A GOVERNANÇA AO LONGO DA EVOLUÇÃO DO REGISTRO DA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DOS VALES DA UVA GOETHE: O PAPEL DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC | 87 |
| <i>Vanessa Estevam</i> | |
| <i>Guilherme Spiazzi dos Santos</i> | |
| <i>Júlio Cesar Zilli</i> | |
| <i>Débora Volpato</i> | |
| <i>Adriana Carvalho Pinto Vieira</i> | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 10 COMUNIDADES DE PRÁTICA NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS: UM ESTUDO DE CASO NO SEMIÁRIDO PARAIBANO..... | 102 |
| <i>José Augusto Lopes Viana</i> | |
| CAPÍTULO 11 MOTIVAÇÃO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO COM SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA E FICA/RN | 110 |
| <i>Daniel Martins de Oliveira</i> | |
| <i>Thiago José de Azevedo Loureiro</i> | |
| CAPÍTULO 12 PERFIL SOCIOECONÔMICO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE PEDRO AFONSO – TO: UMA ANÁLISE DOS ASSENTAMENTOS ÁGUA VIVA E RIO SONO. | 123 |
| <i>Angela Cristina dos Santos Carvalho</i> | |
| <i>Aline da Silva Santos</i> | |
| SOBRE OS AUTORES. | 132 |

REALIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO EGRESSO DO IFAM CAMPUS COARI

Claudio Afonso Peres

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – (IFAM)
Coari - AM

Juan Marcelo Dell’Oso

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – (IFAM)
Coari - AM

Gabriely Mayra de Souza Gomes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – (IFAM)
Coari - AM

RESUMO: O presente trabalho visa relatar os resultados do Projeto de Extensão Acompanhamento de Alunos Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) - Campus Coari, no qual foram aplicados 188 questionários para levantar o perfil socioeconômico do ex-aluno e implementado um banco de dados para facilitar o contato desse público com a Instituição, possibilitando o apoio na formação continuada, bem como o levantamento de dados para pesquisas, visando a melhoria de práticas educacionais. Nossa motivação partiu da percepção de que o egresso é parte integrante da história da Instituição e de que o reestabelecimento do contato com esse público traria benefícios para ambas as partes. Durante o contato, os egressos foram cadastrados e entrevistados, sendo divulgadas as políticas

da Instituição para os ex-alunos. O banco de dados criado a partir do cadastro está revelando a vinculação e a necessária indissociabilidade entre a extensão, o ensino e a pesquisa, pois está sendo de grande utilidade para pesquisadores e gestores interessados em discutir e compreender a realidade da educação e trabalho no interior do Amazonas. Ao mesmo tempo em que este projeto de extensão aproximou o IFAM da comunidade e de sua realidade, por intermédio do egresso, ele nos permitiu compreender as relações atuais do precário mundo do trabalho, com todos os agravamentos do município de Coari e despertar para a reflexão sobre a missão do Instituto Federal no interior do Amazonas.

PALAVRAS-CHAVE: Situação, Ex-aluno, Projeto, Dados, Entrevista.

ABSTRACT: This paper describes the results of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas State (IFAM) Graduated Students Monitoring Extension Project - Campus Coari. 188 questionnaires were handed out to raise the socioeconomic profile of the alumni and also implemented a database to facilitate the contact of the former students with IFAM, to make clear to them, they have IFAM support in case of interesting to carry on their professional qualification, this project is also to collect data for research aimed at improving educational practices. Our motivation came from the realization that the alumni is an

integral part of the history of the institution and the reestablishment of contact with this audience would bring benefits to both parties. During the contact, the former students were registered and interviewed, Institution policies were communicated for former students. The database created from the register reveal the link and the necessary indivisibility of the extension, teaching and the research is extremely useful for the researchers and managers that are interested in discussing and understanding the reality of education and work in the Amazonas state upcountry. At the time, this extension project get the community closer to IFAM and its reality through the alumni, they allowed us to understand the current relationship of the precarious labor market, with all aggravations from Coari.

KEYWORDS: Situation, Alumnus, Design, Data, Interview.

INTRODUÇÃO

O Projeto Acompanhamento de Alunos Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) *Campus* Coari partiu da percepção inicial de que a Instituição, de maneira geral, não tem conhecimento adequado do destino de seus alunos após a formação recebida.

As relações entre a educação e o mundo do trabalho é objeto de estudo de diversos pesquisadores que se dedicam a compreender como se dá essa articulação em uma sociedade globalizada que convive com sucessivas crises financeiras que, cada vez mais, diminuem as possibilidades da emancipação econômica e social das pessoas por intermédio do trabalho.

Por isso, compreender que tipo de ensino se pode proporcionar para minimizar essa realidade é tarefa essencial da extensão acadêmica e da pesquisa científica, desde que entendida como aliadas da educação profissional, já que o trabalho deve ser visto como o princípio articulador dessa compreensão (FREITAS, 1996). O IFAM está localizado no cerne dessa discussão, pois sua proposta é ser excelência em formação para o mercado de trabalho.

Ao conversar com ex-alunos do IFAM em Coari, é fácil perceber o orgulho que ostentam por terem estudado na Instituição e o desejo que apresentam de regressar ao Instituto, seja para visitar ou rever os amigos e servidores, seja para buscar manter sua qualificação por intermédio de cursos subsequentes, atividades de extensão, participação em eventos ou mesmo para buscar informações sobre futura formação superior, geralmente na área na qual foram formados. Com efeito, a falta de colocação no mercado é um fator que nos coloca esse público de volta para buscar orientações ou requalificação.

Para melhor entender essa relação entre educação e mercado de trabalho em Coari, a partir da conclusão do Projeto aqui relatado, estamos desenvolvendo e estimulando o desenvolvimento de vários projetos de extensão e iniciação científica, no intuito de mapear para compreender a realidade local no que se refere ao assunto, de modo a propor soluções que possam contribuir com o efetivo desenvolvimento da região.

MATERIAL E MÉTODOS

Para melhor entender a realidade do aluno egresso, utilizando os recursos metodológicos ensinados por Lakatos & Marconi (1992) e Severino (2000), nos propusemos inicialmente a entrevistar 200 ex-alunos que estudaram e se formaram no IFAM - *Campus* Coari, no período de 2007 a 2015, uma amostra bastante relevante posto que se formaram neste período 630 alunos.

Para a elaboração do questionário, utilizamos como base uma proposta do questionário aplicado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, o qual consideramos bastante completo, sendo inclusive amplamente utilizado por outros institutos do País. Para atender às nossas necessidades, acrescentamos e suprimimos algumas questões, por considerarmos importante adequar o instrumento à nossa realidade.

Conforme já argumentado, por se tratar de uma “via de mão dupla” essa relação com o ex-aluno, durante as entrevistas os egressos foram informados de que a Instituição planeja diversas práticas nas quais eles serão inseridos. Faz parte da proposta do *Campus* que os ex-alunos sejam convidados para palestras, seminários e atividades culturais, que tenham acesso à biblioteca, laboratórios, piscina, quadra de esportes e outros setores, de acordo com as disponibilidades da administração e a partir da emissão de carteiras de identificação para o egresso. Tal proposta foi muito bem recebida pelos egressos contatados e estão sendo implementada pelo *Campus*.

Tendo em vista o tempo disponível para execução do projeto, o mesmo se limitou inicialmente à responsabilidade pela entrevista e construção do banco de dados para manter atualizado o contato de ex-alunos possibilitando que futuros projetos ou programas institucionais implementem as políticas para os egressos. Dado início a análise dos dados nos deparamos com uma rica fonte de informações.

A metodologia utilizada para desenvolver o Projeto consistiu de uma variada gama de estratégias para proporcionar a localização, o estabelecimento do contato com o egresso, o cadastramento, a realização das entrevistas, a compilação e a interpretação dos dados. Utilizamos uma lista de formandos existente na Coordenação de Registro Acadêmico do *Campus*, que foi distribuída aos bolsistas e voluntários para o desenvolvimento da pesquisa de campo.

Para divulgação do Projeto, foram utilizados recursos de mídia como a página do IFAM - *Campus* Coari, facebook, whatsapp e outros grupos de relacionamentos. Foram utilizados cartazes, faixas e camisetas informando sobre o Projeto. Os cartazes e faixas foram afixados em locais públicos da cidade e durante festejos municipais, nos quais instalamos ponto de apoio para contatar nosso público alvo. Foi também de grande valia contatos repassados por alunos atuais e por servidores que mantinham relacionamentos com egressos. Inclusive no IFAM Coari existem 8 servidores que são ex-alunos do próprio *Campus*.

Os Questionários do Egresso foram aplicados precedidos da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual constava informações sobre o Projeto dando conta das vantagens e benefícios da atividade para o egresso e para o IFAM. Os documentos foram impressos e preenchidos pelo bolsista e voluntário na presença do ex-aluno, que assinou os documentos.

Os dados coletados foram lançados em um sistema que foi construído durante o projeto para este fim específico. Os dados armazenados neste sistema foram repassados para a Coordenação de Extensão, Estágios, Egressos e Relações Comunitárias, a fim de que se torne permanente a atividade de atualização e novos cadastramentos de dados do egresso. No presente ano, está sendo desenvolvida a fase II do Projeto, com continuação das entrevistas e desenvolvimento de políticas para os egressos.

Com relação aos dados do questionário, foram construídos mecanismos de busca que geram tabelas e planilhas com possibilidade de fazer cruzamento de dados entre as perguntas. Por exemplo, é possível gerar um gráfico sobre a renda apenas dos entrevistados que realizaram cursos integrados, outro sobre a renda dos que realizaram curso do PROEJA, cursos subsequentes e assim sucessivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados coletados neste Projeto, estamos escrevendo um livro com um gráfico para cada uma das 58 questões, com comentário geral sobre o significado dos dados. A divulgação do resultado dessas análises, que já foi iniciada com a publicação de um Relatório de Experiência (PERES et al, 2016), acreditamos, será bastante útil para a pesquisa científica, com resultados positivos para a Instituição IFAM como um todo, que poderá rever e planejar novas práticas e, ainda, com resultados positivos para as pesquisas do Grupo de Pesquisa *Educação, Tecnologias Sociais e Desenvolvimento no Interior do Amazonas*, do qual fazemos parte, além de outros grupos e pesquisadores interessados.

A inserção e a situação atual do egresso no conturbado e precário mercado de trabalho e na própria sociedade nos permitem explorar diversas possibilidades investigativas, permitindo analisar a real contribuição do IFAM na sua missão de contribuir para o desenvolvimento regional, negligenciado no período marcado pela “mundialização, transnacionalização e financeirização dos capitais” (ANTUNES, 2004, p. 14) característico da década de 1990. Nesse período, no Brasil, o discurso do desenvolvimento voltou-se exclusivamente para as empresas e para a economia, desconsiderando as pessoas.

Os resultados das políticas liberais para educação e trabalho no período acima citado pôde ser observado na análise do questionário com 58 perguntas que foi aplicado aos 188 egressos, sendo detectada a grande dificuldade do egresso no mercado de trabalho e na profissão escolhida. O questionário foi dividido em cinco partes, considerando aspectos como: empregabilidade, continuidade nos estudos, avaliação da formação profissional recebida, perfil econômico, além dos aspectos sociais, políticos e culturais de sua inserção

na sociedade. Os dados obtidos, portanto, servem a pesquisadores de diversas áreas. A Tabela 1 apresentada neste trabalho apresenta dados sobre trabalho, continuidade nos estudos e renda dos egressos.

| Situação/Modalidade | Egresso Ensino Médio Integrado | Egresso Ensino Médio Subsequente |
|--|---------------------------------------|---|
| Trabalham na área de formação (%) | 10 | 17 |
| Realizam cursos superiores (%) | 63 | 49 |
| Forte relação do curso superior com a formação (%) | 9 | 33 |
| Trabalham e recebem acima de 4 salários mínimos (%) | 3 | 4 |
| Trabalham e recebem abaixo de 2 salários mínimos (%) | 64 | 82 |

Tabela 1. Dados Socioeconômicos dos Egressos do IFAM *Campus Coari*. IFAM, 2015

Os diversos dados levantados se revestem de grande importância e a relevância de cada um deles depende do objetivo com o qual será analisado e explorado. Apresentamos na Tabela 1 apenas alguns dados obtidos dos 100 ex-alunos entrevistados dos cursos integrados e dos 57 dos cursos subsequentes, considerados significativos para a compreensão da realidade do egresso.

Podemos perceber com os dados obtidos junto aos egressos a necessidade de pesquisar para repensar os cursos ofertados pela Instituição, pois há pouca relação de continuidade entre o curso realizado no IFAM e o curso superior. É preciso também pesquisar para entender o perfil do discente, seus interesses e necessidades, pois o fato de trabalhar e estudar ou não na área de formação no futuro depende de diversos fatores. Os dados sobre a renda dos egressos levam à necessidade de pesquisar o próprio mercado de trabalho local para compreender suas mazelas e precariedades.

Com efeito, a análise e a descrição mais precisa necessita da comparação com dados derivados de outras fontes em estudos posteriores. É esperado que a Instituição sirva de fator de promoção social e econômica dessas pessoas, na tentativa de superar os limites impostos pela realidade local.

É inegável que a sociedade atual carece de transformações radicais e que a educação tratada como processo isolado das realidades locais não logrará êxito nessa missão. A sociedade precisa ser transformada, mas a “transformação social emancipadora requerida é inconcebível sem uma concreta e ativa contribuição da educação em seu sentido amplo” (MEZSÁROS, 2005, p. 65). Essa perspectiva nos dá força para continuar fazendo pesquisa, ensino e extensão no interior do Amazonas.

Contudo, a análise, conforme já comentado, necessita da apreciação de outros fatores, como, por exemplo, a realidade vivida por municípios do interior do Amazonas, nos quais o mercado de trabalho não consegue absorver a mão de obra eventualmente qualificada pelas instituições de ensino profissionalizantes e de nível superior. O caso de Coari é emblemático, pois o egresso do nosso principal curso, o de informática, não consegue trabalho com renda compatível com sua formação, conforme apontam os dados

levantados no Projeto. Coari é caso emblemático, mas é preciso compreender as falácias existentes sobre o emprego e o trabalho no desenvolvimento da nação (POCHMANN, 2008) e pensar em um desenvolvimento alternativo que interesse e atenda às demandas dos moradores do interior do Amazonas.

CONCLUSÕES

Embora os dados coletados no Projeto sejam relevantes para o relatório ora apresentado, a natureza deste trabalho não permite explorá-los de maneira adequada, sendo que serão apresentados oportunamente em publicação que está sendo planejada, na qual constarão todos os dados e a descrição que permitirá apontar sua relevância para a pesquisa científica em geral e para as práticas de ensino da Instituição.

Contudo é mister advertir aos pesquisadores que terão acesso aos dados que de nada adianta avaliar a relação entre educação e trabalho e a possibilidade de melhorias nas práticas de ensino se não soubermos reconhecer a nova morfologia do trabalho vivida após o avanço do liberalismo, no Brasil, na década de 90 (ANTUNES, 2005) e as mudanças que viabilizaram novas formas de exploração no trabalho nas economias dependentes como o caso da América Latina (MARTINS, 2011). Lembrar ainda que o interior do Amazonas possui características distintas que não permite que as políticas sociais e educacionais da região se enquadrem na cartilha liberal do Estado Mínimo. A necessidade de desenvolver preservando não se coaduna com a lógica do mercado.

Acreditamos que projetos como este ora relatado, ao serem desenvolvidos em outros *campi* e tendo seus dados trabalhados em conjunto, permitirão compreender a realidade apontada e que o efetivo acompanhamento dos egressos, trará ganhos para o ex-aluno e para a Instituição IFAM como um todo, permitindo um contato maior com a realidade, para além das salas de aula.

Contudo, reconhecemos a dificuldade institucional na implementação do acompanhamento do egresso, dada as grandes demandas existentes em cada *Campus*. Com efeito, destacamos a importância da priorização dessa atividade e da contribuição que os projetos de extensão podem dar, apresentando contribuições relevantes para a imagem da Instituição, para a pesquisa científica e para a melhoria das práticas de ensino.

A principal missão do IFAM constitui-se em contribuir para o desenvolvimento regional e acreditamos que o Acompanhamento do aluno egresso dá um passo significativo no sentido de compreender a realidade das regiões abrangidas e melhor cumprir essa missão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às Pró-Reitorias de Extensão (PROEX) e de Pesquisa, Pós-Graduação e

Inovação do IFAM (PPGI) pelo incentivo e fomento às atividades de suas áreas de atuação e ao *Campus Coari*, por oportunizar a realização das pesquisas e a apresentação deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo; SILVA Maria A. M (Org.). **O avesso do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

ANTUNES, Ricardo L. **O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2005.

FREITAS, Helena C. L. de. O. **Trabalho como Princípio Articulador na Prática de Ensino e nos Estágios**. Campinas: Papirus, 1996.

LAKATOS, Eva M. e MARCONI, Marina A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1992.

MARTINS, Carlos Eduardo. **“A super-exploração do trabalho e o neoliberalismo: a economia política da dependência”**. *Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina*. Rio de Janeiro-RJ: Ed. Boitempo, 2011.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

PERES, Claudio A. et al. **Acompanhamento de Alunos Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) - Campus Coari**. In Nexus – Revista de Extensão do IFAM. 3ª ed. Manaus: Editora IFAM, 2016.

POCHMANN, Marcio. **O emprego no desenvolvimento da nação**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. Diretrizes para o Trabalho Acadêmico na Universidade. São Paulo: Cortez, 2000.

SOBRE OS AUTORES:

Adeline Araújo Carneiro Farias: Professora de Sociologia do Instituto Federal de Roraima-IFRR/Campus Boa Vista; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; Mestrado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos-UNISINOS; Grupo de pesquisa: Sociedade, educação e contemporaneidades. E-mail para contato: adeline@ifrr.edu.br

Adriana Carvalho Pinto Vieira: Pesquisadora Colaboradora INCT/PPED/UFRJ; Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; Mestre em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP; Doutora em Desenvolvimento Econômico pela Universidade de Campinas – UNICAMP; Pós-doutorado em Política Científica e Tecnológica pela Universidade de Campinas – UNICAMP; Líder do Grupo de Pesquisa Propriedade Intelectual, Desenvolvimento e Inovação –PIDI; Email: dricpvieira@gmail.com

Adriana Guedes De Castilho: Professora do Instituto Federal da Paraíba - IFPB; Graduação em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa - unipê; Mestrado em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Gênero e realidade brasileira e Estudos e saberes ambientais;

Aline da Silva Santos: Professora do Instituto Federal do Tocantins; Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade do Estado da Bahia; Mestrado em Horticultura Irrigada pela Universidade do Estado da Bahia; Doutorado em Agricultura Tropical pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Agricultura e Desenvolvimento Regional Sustentável

Angela Cristina dos Santos Carvalho: Professora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Salvador; Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento Regional Sustentável, (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos), pela Universidade Federal do Pará; Grupo de pesquisa: Ecodevelopolvimento, Desenvolvimento Rural e Regional do Sul Maranhense.

Celson Francisco de Moraes Júnior: Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Roraima-IFRR/Campus Boa Vista.

Christiane Batinga Agra: Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Mestrado em Letras e Linguística (2016) pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Graduação em Letras Português Inglês pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió (2006). Atualmente é professora do Instituto Federal de Alagoas - Campus Maceió e coordenadora adjunta do programa Universidade Aberta do Brasil / IFAL. Tem experiência na área de Linguística com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, ensino de línguas para crianças e multiletramentos. Participa dos grupos de pesquisa: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL) e Letramentos, Educação e Transculturalidade (UFAL/FALE/PPGLL). E-MAIL: christianeagra@hotmail.com

Claudio Afonso Peres: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM); Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Doutorando no Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); Doutorando no Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); Grupo de pesquisa: Formação de Professores e Currículo; E-mail para contato: claudioafonsoperes@gmail.com

Cynthia Wanessa Souza do Nascimento: Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL

Daniel Martins De Oliveira: Servidor Público Municipal Comissionado do Município de Passa e Fica; Graduação em Administração Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; E-mail para contato: daniel_moliveira@outlook.com

Debora Volpato: Professora SENAC; Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: deboravolpato@gmail.com

Fabiana de Freitas Rosa Bello: Aluna do IFTO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins; Aluna da CENSUPEG – Faculdade de Ciências, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão na Pós Graduação em Neuropsicopedagogia Clínica; Graduação em Farmácia, Bioquímica e Indústria pela UNIMAR – Universidade de Marília/SP; Pós-Graduada em Homeopatia pela UNESP Campus de Araraquara – SP; E-mail para contato: ffrbello@hotmail.com;

Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa: Doutoranda em Linguística do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Mestrado em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (2014). Professora do Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Barra do Garças, em exercício provisório no Instituto Federal de Alagoas, onde leciona nos cursos superiores de Letras, Hotelaria e Gestão de Turismo e nos cursos técnicos integrados. Áreas de Pesquisa: ensino de língua espanhola e de língua materna, leitura e escrita, multimodalidade, multiletramentos e interculturalidade. Participa dos grupos de pesquisas: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL) e GETEL - Grupo de Estudos do Texto e da Leitura - Perspectivas Interdisciplinares (UFAL/FALE/PPGLL). E-MAIL: flaviakarolinalima@gmail.com

Gabriely Mayra de Souza Gomes: Possui ensino-fundamental-primeiro-graupelo Centro Educacional Paraíso (2013). Tem experiência na área de Psicologia.

Guilherme Spiazzi Dos Santos: Bacharel em Administração pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Mestrando em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: gdsantos@hotmail.com

Jocelaine Oliveira dos Santos: Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Sergipe-IFRR/Campus Estância; Graduação em Letras Português pela Universidade Tiradentes – UNIT; Mestrado em Letras pela Universidade Federal de Sergipe-IFS; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos-UNISINOS; Grupo de pesquisa: Sociedade, educação e contemporaneidades. e-mail para contato: Jocelaine.santos@ifrr.edu.br

Jorgelene de Sousa Lima: Professor do Instituto Federal do Piauí Campus Piri-piri; Graduação em Letras/Português na Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Mestrado Acadêmico em Letras/Linguagens na Universidade Federal do Piauí (UFPI); Coordenadora da Especialização em Docência na Educação Básica do IFPI Campus Piri-piri; E-mail para contato: dilene.sousa@ifpi.edu.br

José Augusto Lopes Viana: Professor do Instituto Federal da Paraíba. Graduado em Administração pela Unidade de Ensino Superior dos Institutos Paraibanos de Educação – UNIPÊ. Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba. Grupo de pesquisa: Gestão, organizações e operações. E-mail para contato: augusto.viana@ifpb.edu.br

José Eustáquio Canguçu Leal: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Ambiental – NEPTA pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Coordenador da Área de Recursos Naturais pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Tocantins – UFT; Mestre em Agroenergia pela Universidade Federal do Tocantins – UFT; Dr. em Ciências Administrativas pela Universidad San Carlos – PY;

Juan Marcelo DELL’OSO: Possui graduação em Bacharel em Informática pelo Centro Universitário Luterano de Manaus (2005). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Linguagens de Programação

Júlia de Melo Ferreira: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Iniciação Científica do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha.

Julio Cesar Zilli: Professor Curso Administração e Curso COMEX - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Líder do Grupo de Pesquisa Gestão e Estratégia em Negócios Internacionais - GENINT/UNESC; E-mail: zilli42@hotmail.com

Karina Dias Alves: Professora do Instituto Federal de Alagoas – IFAL; Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pelo Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática - PPGECIM – UFAL; Grupo de pesquisa: Facilitadores de Aprendizado

Luciano Patrick Dias Gomes: Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Gênero e realidade brasileira.

Maryanne Acioli Bomfim Cedrim: Pós-graduanda em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL. Especialista em Educação em Direitos Humanos e Diversidade pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL (2016). Licenciatura em Letras Portugêses Literatura pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL (2017). Foi pesquisadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), pelo Instituto Federal de Alagoas (2013/2014), (2014/2015) e (2016/2017) na área de Linguística Aplicada. Principais áreas de interesse: leitura e produção textual, ensino de língua portuguesa, educação inclusiva e multiletramentos. Participa do grupo de pesquisa: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL). E-MAIL: melcedrim@gmail.com

Raul Fernandes da Silva: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

Rayane Silva Nunes: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

Rebecca Peres: Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: rebeccaperes@hotmail.com

Ritaciro Cavalcante da Silva: Professor do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Graduação em Letras pela Universidade Federal de Alagoas; Mestrado em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Desenvolvimento e Sustentabilidade no Semiárido.

Robert Germano Alves da Silva: Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas – IFAL; Bolsista no Programa de Iniciação à Docência (PIBID/Capes) no subprojeto Ciências Biológicas no Instituto Federal de Alagoas (IFAL);

Thiago José De Azevedo Loureiro: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Membro do Colegiado da Diretoria Acadêmica do Campus EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Assessor de Relações com o Mundo do Trabalho da PROEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Graduação em Administração com habilitação em Marketing pela Liga de Ensino do Rio Grande do Norte – Centro Universitário do Rio Grande do Norte; Mestrado em Engenharia da Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; E-mail para contato: thiago.loureiro@ifrn.edu.br

Vanessa Estevam Engenheira de Produção pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Email: vanessa-estevam@outlook.com

Vitória de Carvalho Silva: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Iniciação Científica do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-93-6



9 788593 243936